

CPI concentra as investigações nas empreiteiras

Orçamento

LUÍZA DAMÉ

Os trabalhos da CPI do Orçamento, a partir desta semana, vão se concentrar principalmente na tentativa de desvendar o esquema de corrupção envolvendo as empreiteiras. Uma das propostas é fazer uma devassa no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) que, conforme os depoimentos dos deputados Sérgio Guerra (PSDB-PE) e José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), participa de todos os momentos de uma obra — desde a sugestão da emenda, assessoramento ao parecer no Congresso até a concorrência pública. Também devem ser convocados a depor diretores das empresas Servaz e C.R. Almeida.

Segundo o relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), as investigações vão identifi-

car a forma de atuação das empreiteiras. No caso do DNER, o próprio órgão sugeria a emenda, depois orientava o relator no momento da elaboração do parecer e fazia o edital de concorrência, normalmente da chamada “concorrência programada” — em que as exigências eliminam participantes e privilegiam determinada empresa. “A intenção é desvendar os caminhos da corrupção entre o poder público e as empreiteiras”, destacou.

Roberto Magalhães já pediu ao senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), presidente da CPI, a convocação do ex-diretor do DNER, Inaro Fontan Pereira, para prestar depoimento. Fontan assessorou o deputado José Carlos Vasconcelos na elaboração do seu parecer sobre estradas em 88 e em 92 foi acusado de assinar contratos para reestauração de rodovias, sem licitação. Sexta-feira, Fontan enviou um fax e ontem telefonou a Roberto Magalhães se dispondo a prestar esclarecimentos sobre o DNER e fornecer documentos.

Fontan foi diretor-geral do

DNER em diversos períodos, sendo o último no governo Collor, quando era ministro dos Transportes o senador Affonso Camargo (PPR-PR), e atualmente é diretor-superintendente da Rodoférrea, uma das principais empresas de construção de estradas. Os integrantes da CPI querem saber os critérios para escolha das estradas que seriam restauradas ou construídas, pois foi identificada uma concentração de recursos para determinados estados. Por exemplo, no “Jumbão” — alteração do orçamento em maio de 89 —, 62% dos recursos de estradas se concentraram no Maranhão, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais.

Nesta semana, a Subcomissão de Emendas Orçamentárias vai ouvir os diretores das empreiteiras Servaz, Onofre Vaz, e da C.R. Almeida, Cecílio do Rego Almeida. A convocação da Servaz ainda não foi decidida porque o relator entende que ele pode ser ouvido diretamente pelo plenário da CPI, sem a necessidade de passar pelo crivo da subcomissão.

Geraldo Magela

333



Relatório sobre movimentação financeira de Ibsen fica pronto hoje